

AS CONTRIBUIÇÕES DOS RECURSOS DIGITAIS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

Eciône Félix de Lima¹
Rita de Cassia Araujo de Souza²
Yanchê Wanoll Silva³

RESUMO

Este estudo investiga o papel dos recursos digitais na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, enfatizando sua relevância para a sociedade atual. Ao reconhecer o impacto significativo das tecnologias educacionais, o artigo ressalta a necessidade de integrar tais recursos no contexto educacional, visando aprimorar a qualidade do ensino, aprendizagem e práticas pedagógicas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em uma revisão bibliográfica. Para compreender melhor o cenário atual, foram analisadas as legislações vigentes relacionadas à educação, além de realizar coletas de dados e revisões teóricas. Os resultados destacam que o uso eficaz das tecnologias educacionais pode promover a adaptação e a interação dos indivíduos com o ambiente ao seu redor. Além disso, facilita o acesso ao conhecimento, transformando desafios em oportunidades e oferecendo soluções rápidas para as demandas do ensino e do mercado de trabalho. É evidente que as tecnologias educacionais desempenham um papel crucial na formação de habilidades necessárias para enfrentar as constantes mudanças na sociedade contemporânea. Elas não apenas proporcionam novas ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem, mas também incentivam a inovação e a criatividade no ambiente educacional. Ao incorporar esses recursos de forma eficaz, educadores e alunos podem explorar um vasto leque de possibilidades de aprendizagem, preparando-se melhor para os desafios do mundo moderno. Portanto, este estudo destaca a importância de reconhecer e aproveitar as contribuições dos recursos digitais para o processo educacional. Ao fazê-lo, podemos garantir uma educação mais dinâmica, relevante e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Recursos digitais, Contexto educacional, Práticas pedagógicas, Ensino-aprendizagem, formação docente

INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo, a revolução digital tem impactado profundamente diversos setores da sociedade, e a educação se destaca como um dos campos mais afetados por essa transformação. As inovações tecnológicas, cada vez mais presentes no cotidiano escolar, estão reformulando a maneira como o conhecimento é transmitido e assimilado, desafiando e

¹ Graduando do Curso de Letras - Língua inglesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, ecionefelix02@gmail.com;

² Especialista em psicopedagogia pela UNINASSAU, ritasouza7431@gmail.com

³ Professor Orientador: Mestre em Ciências da Linguagem (UERN) e tutor a distância no Curso de Língua Inglesa (DEAD-UERN), yanchewanoll@hotmail.com

enriquecendo as práticas educativas tradicionais. Diante desse cenário, os recursos digitais emergem como ferramentas essenciais para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo novas possibilidades pedagógicas que se mostram cada vez mais relevantes para a educação no século XXI.

Este artigo tem como objetivo investigar o papel dos recursos digitais na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, enfatizando sua relevância para a sociedade atual. Ademais, explora a forma como essas tecnologias podem potencializar o aprendizado, promover maior engajamento dos alunos e apoiar o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em um mundo cada vez mais digitalizado. Além disso, o estudo visa compreender de que maneira os recursos digitais podem ser utilizados de forma eficaz para criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, colaborativo e inclusivo, capaz de responder às demandas e desafios do século XXI.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de se aprofundar a compreensão sobre a integração das tecnologias digitais na educação, considerando seu impacto na prática pedagógica e na formação dos estudantes. Ao refletir sobre a inserção dessas ferramentas no ambiente escolar, busca-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estejam alinhadas às realidades e necessidades do mundo contemporâneo, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a construção de uma educação mais inovadora e eficaz.

Assim, este estudo propõe-se a investigar as diversas facetas do uso dos recursos digitais na educação, ressaltando suas vantagens, desafios e implicações para a prática pedagógica, com o intuito de contribuir para a construção de uma educação mais alinhada às realidades e demandas do século XXI. Por meio dessa análise, espera-se oferecer reflexões que possam auxiliar na implementação de práticas educativas que realmente aproveitem o potencial das tecnologias digitais, promovendo uma aprendizagem significativa e acessível a todos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na sociedade atual, a Educação assume um papel central nas relações humanas, e o conhecimento e o aprimoramento docente são temas amplamente discutidos e refletidos por muitos pesquisadores. Há uma necessidade contínua de construir, desconstruir e reconstruir paradigmas frente aos novos desafios do sistema educacional vigente. Sob essa perspectiva, Gadotti (2001, p. 272) destaca que "Pensar a educação hoje sem considerar os aspectos da tecnologia contemporânea colabora para que o indivíduo do nosso tempo viva isolado, num analfabetismo funcional e social." Assim, a educação contemporânea, ao desconsiderar a tecnologia atual, pode isolar o indivíduo e promover um analfabetismo funcional e social:

A afirmação de Gadotti sublinha a importância de o professor estar preparado didaticamente para lidar com as novas ferramentas educacionais, que podem servir como base para a melhoria da qualidade de seu trabalho como disseminador de conhecimento. Almeida (2000) ressalta que

os educadores precisam se preparar e preparar seus alunos para enfrentar as exigências das novas tecnologias, como a TV, o vídeo e a telefonia celular, além da informática aplicada à educação, que possui dimensões mais profundas do que aparentam à primeira vista. (Almeida, 2000, p. 78)

Para que essas transformações ocorram, é essencial que o professor amplie sua consciência sobre sua prática, suas interações em sala de aula e todos os aspectos da escola. O profissional deve se apropriar de conhecimentos teórico-pedagógicos e críticos para compreender a realidade ao seu redor. Chiapinni (2005, p. 278) reforça que “a formação do professor é fundamental para melhorar a capacidade do aluno de comunicar-se e manipular tecnicamente as linguagens e a tecnologia”.

A sociedade contemporânea exige um novo perfil de educador, capaz de criar novos ambientes de aprendizagem e implementar o uso das novas tecnologias de informação e comunicação para fins educacionais. Gadotti (2002, p. 32) afirma que “o professor deixará de ser apenas um lecionador para se tornar um organizador do conhecimento e da aprendizagem, um mediador e um aprendiz contínuo”. Moran (2000, p. 48) complementa que “não é a tecnologia em si que promove a aprendizagem, mas a maneira como professores e alunos interagem com ela”. Kenski (1998, p. 60) observa que “as rápidas transformações tecnológicas exigem um estado permanente de aprendizagem e adaptação por parte dos professores.”

Sancho (1998, p. 13) destaca “a importância de conhecer e avaliar as tecnologias da informação e comunicação disponíveis, para tomar decisões informadas e utilizar tecnologias educacionais de forma eficaz”. Para enfrentar as novas exigências da prática pedagógica, é necessário desenvolver um processo de formação que forneça aos professores conhecimentos, habilidades e atitudes voltados para a utilização de diversas tecnologias em sala de aula (Kenski, 2003).

A adoção dessas práticas tecnológicas não é simples e a escola não pode ignorar as mudanças no mundo, pois as novas tecnologias transformaram a comunicação, o trabalho e o sistema educacional (Preto, 2002). A prática pedagógica deve se adaptar às novas metodologias e tecnologias, pois o conhecimento e a postura do professor são cruciais para efetivar uma prática segura e efetiva.

Moran (1995, p. 06) descreve que “o professor deve ser um estimulador da curiosidade dos alunos, incentivando-os a pesquisar e buscar informações relevantes”. Perrenoud (2000)

destaca que uma das competências essenciais para ensinar é a capacidade de utilizar novas tecnologias, promovendo julgamento crítico e habilidades de pesquisa. Sancho (2001, p. 136) defende “o uso de diversos meios e linguagens no ensino, desde os mais simples até os mais sofisticados.”

O uso de tecnologias na mediação do conhecimento enriquece o processo de ensino-aprendizagem e desenvolve a capacidade de análise e construção do raciocínio abstrato. Moran (2000) sugere que cada docente deve encontrar a forma mais adequada de integrar tecnologias e metodologias, mantendo a flexibilidade para adaptar as novas e antigas tecnologias. Kenski (2008) afirma que o professor deve identificar as melhores maneiras de usar tecnologias para abordar temas específicos e melhorar a qualidade da aprendizagem.

Freire (2001, p. 102) enfatiza que “ensinar exige segurança e competência profissional, e o aperfeiçoamento contínuo contribui para a transformação da prática educativa.” Kenski (2003) explica que tecnologia e técnica são fundamentais no planejamento e utilização de equipamentos educacionais

Ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade nós chamamos de tecnologia. [...] Às maneiras, aos jeitos ou às habilidades especiais de lidar com cada tipo de tecnologia, para executar ou fazer algo, nós chamamos de técnica. (Kenski, 2003, p. 18)

Moran (2005, p. 171) “aponta que o novo profissional da educação deve integrar melhor as tecnologias com a afetividade e a ética, tornando-se um professor mais criativo e orientador”. Aquino (2007) destaca que o docente tem a missão de conduzir o conhecimento e preparar cidadãos capazes de transformar a sociedade.

Em resumo, o professor deve utilizar recursos tecnológicos para transformar suas aulas e motivar os alunos, tornando-os protagonistas de seu próprio aprendizado. As mudanças nas metodologias e a integração de tecnologias são essenciais para enfrentar as exigências do mundo atual e contribuir para o crescimento pessoal e educacional dos alunos. Ferreira (2014, p. 15) reforça que “as novas tecnologias impactam profundamente a educação e as relações entre professor e aluno”, e Almeida (2000) acrescenta que mesmo alunos de camadas menos favorecidas têm contato com tecnologias e percepções diferenciadas. Portanto, o professor deve promover situações que permitam aos alunos construir e reconstruir conhecimentos e potencializar suas capacidades cognitivas.

TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO: O IMPACTO DOS RECURSOS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

No contexto educacional contemporâneo, a integração de recursos digitais tem se mostrado uma ferramenta poderosa para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A revolução tecnológica tem transformado não apenas o conteúdo educacional, mas também as metodologias e práticas pedagógicas. A seguir, exploraremos como esses recursos digitais contribuem para a educação, citando diversos autores que analisam essas mudanças.

Os recursos digitais proporcionam um acesso sem precedentes a informações e materiais educativos. Segundo Prensky (2001, p. 1), "os alunos de hoje são nativos digitais, que cresceram imersos em tecnologia e, portanto, esperam que suas experiências de aprendizagem reflitam isso". Essa realidade impõe a necessidade de que os educadores adotem ferramentas digitais para engajar os alunos e atender às suas expectativas. Plataformas online, vídeos educacionais e softwares interativos permitem uma personalização do aprendizado, adaptando-se às necessidades individuais dos estudantes e proporcionando uma experiência mais rica e envolvente.

A tecnologia também facilita a comunicação e a colaboração entre alunos e professores. Segundo Levy (2009, p. 55), "as tecnologias digitais criam novas oportunidades para a colaboração e a construção coletiva do conhecimento". Ferramentas como fóruns de discussão, wikis e redes sociais educacionais permitem que os alunos trabalhem juntos em projetos e troquem ideias, mesmo fora do ambiente escolar tradicional. Essa colaboração não apenas enriquece o aprendizado, mas também desenvolve habilidades essenciais para o século XXI, como o trabalho em equipe e a comunicação eficaz.

Além disso, a análise e o uso de dados proporcionados por ferramentas digitais podem ajudar a melhorar o processo educativo. Segundo Siemens (2014, p. 77), "a coleta e análise de dados educacionais permitem um acompanhamento mais preciso do progresso dos alunos e a adaptação das estratégias pedagógicas às suas necessidades específicas". Softwares de gestão educacional e plataformas de avaliação digital possibilitam uma análise detalhada do desempenho dos alunos, permitindo intervenções mais eficazes e a personalização do ensino.

A formação e o desenvolvimento profissional dos educadores são cruciais para a integração bem-sucedida das tecnologias digitais. Moran (2005, p. 42) argumenta que "os professores devem ser capazes de integrar tecnologias de forma criativa e crítica em suas práticas pedagógicas". A formação contínua dos educadores em novas tecnologias e metodologias é essencial para que possam utilizar os recursos digitais de maneira eficaz e inovadora. A capacitação adequada permite que os professores não apenas dominem as ferramentas tecnológicas, mas também entendam como elas podem ser integradas de forma a melhorar a qualidade do ensino.

Outro aspecto importante é a capacidade das tecnologias digitais de promover a aprendizagem ativa e o pensamento crítico. Segundo Jonassen (2000, p. 56), "as ferramentas digitais podem facilitar a construção do conhecimento ao incentivar os alunos a explorarem, investigarem e resolverem problemas". Recursos como simuladores, jogos educativos e ferramentas de modelagem permitem que os alunos experimentem conceitos e desenvolvam habilidades de resolução de problemas de maneira interativa e envolvente.

Diante do exposto, pode-se dizer que os recursos digitais têm um impacto profundo no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo novas oportunidades para personalização, colaboração e análise de dados. A adoção e integração eficaz dessas tecnologias exigem um compromisso com a formação contínua dos educadores e uma abordagem criativa e crítica à utilização das ferramentas digitais. Como apontado por Levy (2009, p. 92), "o futuro da educação está intrinsecamente ligado à capacidade de integrar tecnologias digitais de maneira significativa e transformadora". Portanto, os recursos digitais não apenas enriquecem o processo educativo, mas também são essenciais para preparar os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza bibliográfica, conforme os procedimentos de coleta de informações. De acordo com Fonseca (2002, p. 32), a pesquisa bibliográfica "é realizada a partir da coleta de referências teóricas já analisadas e publicadas por meio de livros, artigos científicos e páginas da web". Esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador aprofundar seu conhecimento sobre o problema investigado.

O estudo em questão é fundamentado em uma análise qualitativa dos principais conceitos relacionados ao objeto de estudo. Além disso, foram realizadas observações diárias e analisadas legislações vigentes sobre educação, artigos especializados e campos

teóricos pertinentes ao contexto, visando alcançar um resultado satisfatório sobre o desenvolvimento contínuo do uso de recursos digitais no ambiente educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados destacam que o uso eficaz das tecnologias educacionais pode promover a adaptação e a interação dos indivíduos com o ambiente ao seu redor. De acordo com Moran (2015), as tecnologias educacionais não só facilitam a comunicação e o acesso à informação, mas também permitem que os estudantes desenvolvam competências fundamentais para a vida em uma sociedade cada vez mais digitalizada. Essas competências, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração, são essenciais para navegar no cenário global atual, onde a tecnologia permeia quase todos os aspectos da vida cotidiana (Prensky, 2010).

Além disso, as tecnologias educacionais desempenham um papel vital na democratização do acesso ao conhecimento, transformando desafios em oportunidades e oferecendo soluções rápidas para as demandas do ensino e do mercado de trabalho. Kenski (2012) argumenta que a tecnologia educacional é uma ferramenta poderosa para enfrentar as novas exigências da era digital, possibilitando que a educação seja mais inclusiva e acessível a uma maior diversidade de estudantes. Isso é particularmente relevante em contextos em que as barreiras geográficas ou econômicas tradicionalmente limitam o acesso à educação de qualidade (Selwyn, 2011).

É evidente que as tecnologias educacionais desempenham um papel crucial na formação de habilidades necessárias para enfrentar as constantes mudanças na sociedade contemporânea. Segundo Bacich e Moran (2018), essas tecnologias não apenas proporcionam novas ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem, mas também incentivam a inovação e a criatividade no ambiente educacional. O uso de plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos multimídia permite que os alunos experimentem diferentes formas de aprender, promovendo um aprendizado mais ativo e participativo (Valente, 2014).

Ao incorporar esses recursos de forma eficaz, educadores e alunos podem explorar um vasto leque de possibilidades de aprendizagem, preparando-se melhor para os desafios do mundo moderno. Como aponta Valente (2014), uma educação inovadora e alinhada às novas tecnologias é fundamental para o desenvolvimento de competências do século XXI, tais como a alfabetização digital, a comunicação eficaz e a adaptabilidade.

Essas habilidades não só melhoram o desempenho acadêmico, mas também equipam os estudantes para prosperar em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo (Voogt; Roblin, 2012).

Ademais, a integração de tecnologias na educação pode promover uma abordagem mais personalizada ao ensino, atendendo às necessidades individuais dos alunos e permitindo que eles aprendam em seu próprio ritmo (Johnson et al., 2016). Essa personalização do aprendizado é crucial para garantir que todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou background, tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial (Heick, 2014).

Assim, as tecnologias educacionais, quando bem implementadas, não apenas enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, mas também desempenham um papel central na preparação dos alunos para um futuro incerto e em constante mudança. Elas oferecem as ferramentas necessárias para que os estudantes se tornem aprendizes ao longo da vida, capazes de se adaptar e prosperar em uma sociedade em rápida evolução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o contexto em estudo, foi possível compreender que a integração das tecnologias no campo da educação revelou-se uma necessidade urgente. À medida que a sociedade avança, torna-se evidente que as instituições de ensino precisam acompanhar essa modernização. Essa adaptação é crucial para que as práticas educacionais se alinhem aos recursos tecnológicos disponíveis, facilitando o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem.

As novas tecnologias, quando incorporadas ao ambiente escolar, desempenham um papel significativo no estímulo aos estudantes e na melhoria de seu desempenho acadêmico. Essas ferramentas não apenas ampliam o acesso ao conhecimento, mas também promovem a socialização dos alunos com os recursos digitais, tornando o aprendizado mais dinâmico e interativo.

Além disso, as tecnologias não beneficiam apenas os alunos; elas são igualmente importantes para a formação contínua dos professores. Essas ferramentas oferecem subsídios que possibilitam a aplicação prática das teorias educacionais, permitindo aos docentes aprimorarem suas práticas pedagógicas. A atualização constante dos professores é, portanto, fundamental para a eficácia da prática educativa. O domínio das tecnologias

e a adaptação às novas demandas técnicas permitem a criação de estratégias pedagógicas inovadoras, que respondem às exigências contemporâneas.

Diante da crescente presença das tecnologias, é indispensável refletir sobre o papel do professor e sua formação contínua. A capacidade de acompanhar as demandas sociais por meio da inovação tecnológica é vital para o aprimoramento da prática docente, garantindo que a educação permaneça relevante e eficaz.

Transformar as concepções de ensino e a estrutura escolar não é uma tarefa simples. No entanto, essa transformação é tanto necessária quanto possível. A utopia educativa funciona como um impulso para a busca constante de novas formas de ensinar e aprender, mantendo a educação em sintonia com as rápidas mudanças da contemporaneidade.

Este estudo também trouxe uma contribuição significativa para a formação acadêmica, reforçando a compreensão de que o uso eficaz das tecnologias na educação está intrinsecamente ligado à sua integração na prática pedagógica dos professores. Assim, as novas tecnologias, quando alinhadas às propostas educacionais, tornam-se poderosos instrumentos para a construção de uma prática pedagógica sólida e para a promoção de uma cultura democrática de acesso e disseminação do conhecimento.

Por fim, é importante destacar que este estudo se apresenta como uma obra em constante evolução. A educação e o conhecimento estão em permanente transformação, e novas reflexões são necessárias para acompanhar as mudanças tecnológicas e educacionais. Portanto, o diálogo sobre a integração das tecnologias na educação deve continuar, sempre em busca de novas perspectivas e soluções.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. Informática e formação de professores. Brasília, Ministério da Educação, **Secretaria de Educação a Distância**, 2000.
- AQUINO, José. O aluno, o professor e a escola. São Paulo: **Contexto**, 2007
- BACICH, L., MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. **Penso Editora**, 2018.
- CHIAPINNI, L. A reinvenção da catedral. São Paulo: **Cortez**, 2005
- FERREIRA, M. J. M. A. Novas tecnologias na sala de aula. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares). **Universidade Estadual da Paraíba**, 2014.

- FONSECA, L. M. Metodologia da pesquisa científica. **Editora Acadêmica**, 2002.
- FREIRE, P. Política e educação: ensaios. -5. Ed. Editora Afiliada - São Paulo, **Cortez**, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época; v.23).
- GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: **Ática**, 2001.
- _____. A boniteza de um sonho: aprender e ensinar com sentido. **ABC educativo**. Ano III, n. 17, p. 30-33, 2002.
- HEICK, T.. The Role of Technology IN Personalized Learning. [Blog Post]. Retrieved from <https://www.teachthought.com/technology/the-role-of-technology-in-personalized-learning/>, 18 agos 2024.
- JOHNSON, D. W., Johnson, R. T., & Holubec, E. J, Circles of Learning: Cooperation in the Classroom. Edina, MN: **Interaction Book Company**, 2016.
- JONASSEN, D. H. Computers as Mindtools for Schools: Engaging Critical Thinking. Columbus: **Merrill**,2000.
- KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. **Campinas: Papyrus**, 2003.
- _____. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. **Campinas: Papyrus**, 2008.
- _____. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. São Paulo: **Papyrus**, 2012.
- LEVY, P. Cibercultura: Conhecimento e Sociedade na Era da Internet. São Paulo: **Editora 34**,2009.
- MORAN, J. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo: **Papyrus**.2005.
- _____. As múltiplas formas do aprender. Atividades Experiências. jul.2005.Disponível em <http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/23855/6910/positivo.pdf>. Acesso em: **20 agos. 2024**.
- _____, et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. **Campinas: Papyrus**, 2000.
- _____. Mudando a educação com metodologias ativas. In Bacich, L., & Moran, J. M. (Eds.), Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: **Penso**, 2015.
- PERRENOUD, Philippe. Dez Novas Competências para ensinar. Porto Alegre: **Artmed**, 2000.
- PRENSKY, M. Digital Natives, Digital Immigrants. On the Horizon,2001.

_____. Teaching Digital Natives: Partnering for Real Learning. Thousand Oaks: **Corwin Press**, 2010.

PRETTO, L. Formação de professores exige rede! **Revista Brasileira de Educação**, 121-13, 2002.

SANCHO, Juana Maria (org). Para uma Tecnologia Educacional. Porto Alegre: **Artmed**, 1998. 2001.

SELWYN, N. Education and Technology: *Key Issues and Debates*. London: **Continuum**, 2011.

SIEMENS, G. Learning Analytics: The Emerging Role of Educational Data Mining. In: *Handbook of Research on Educational Communications and Technology*. **Springer**, 2014.

VALENTE, J. A. Aprendizagem ubíqua e mobile learning: Novos paradigmas educacionais. In Valente, J. A. (Ed.), *Tecnologias que educam: O que o professor precisa saber sobre novas tecnologias e mediação pedagógica* (pp. 97-122). Campinas: **Papirus**, 2014.

VOOGT, J.; PAREJA ROBLIN, N.). Uma análise comparativa de frameworks internacionais para competências do século XXI: implicações para políticas curriculares nacionais. **Journal of Curriculum Studies**, 2012